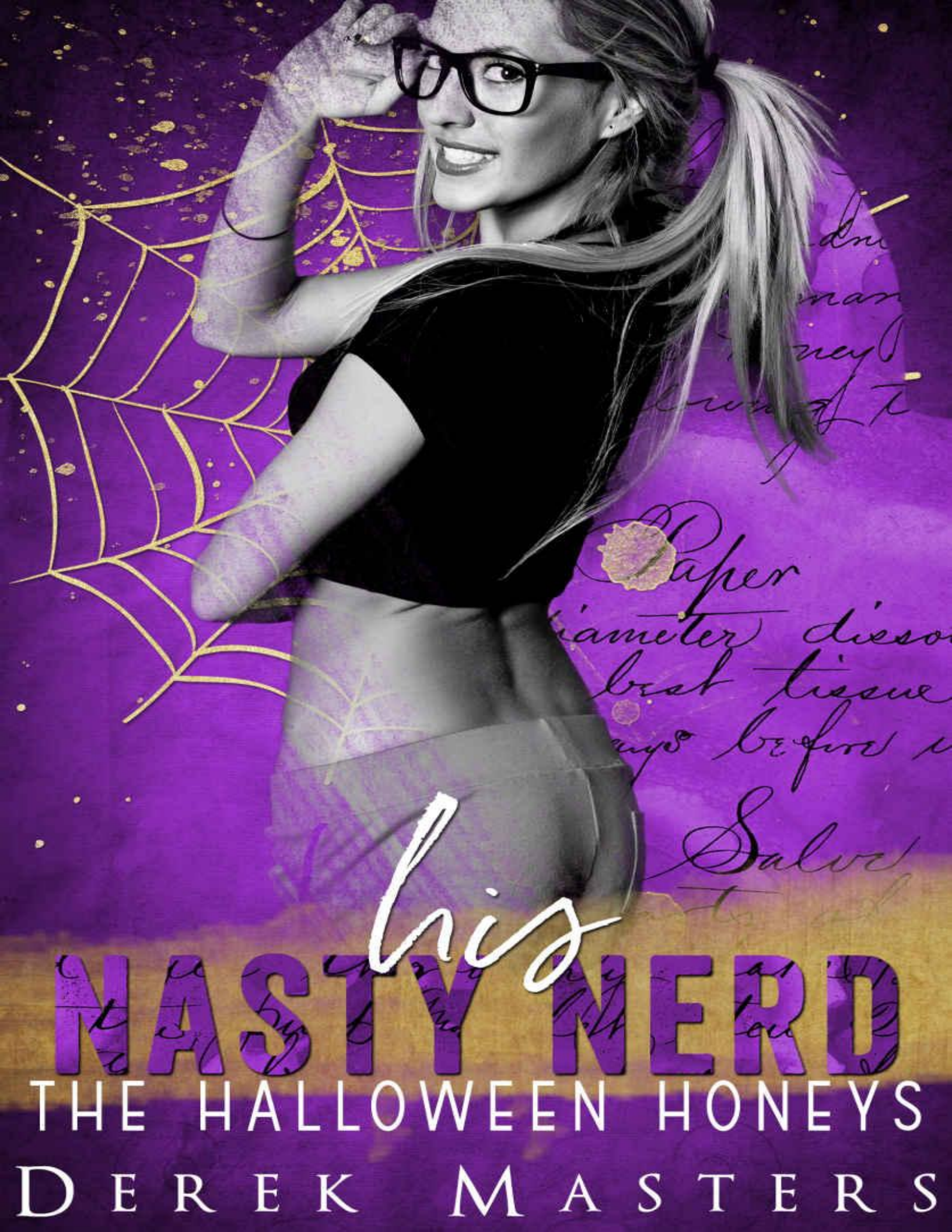


THE HALLOWEEN HONEYS

DEREK MASTERS

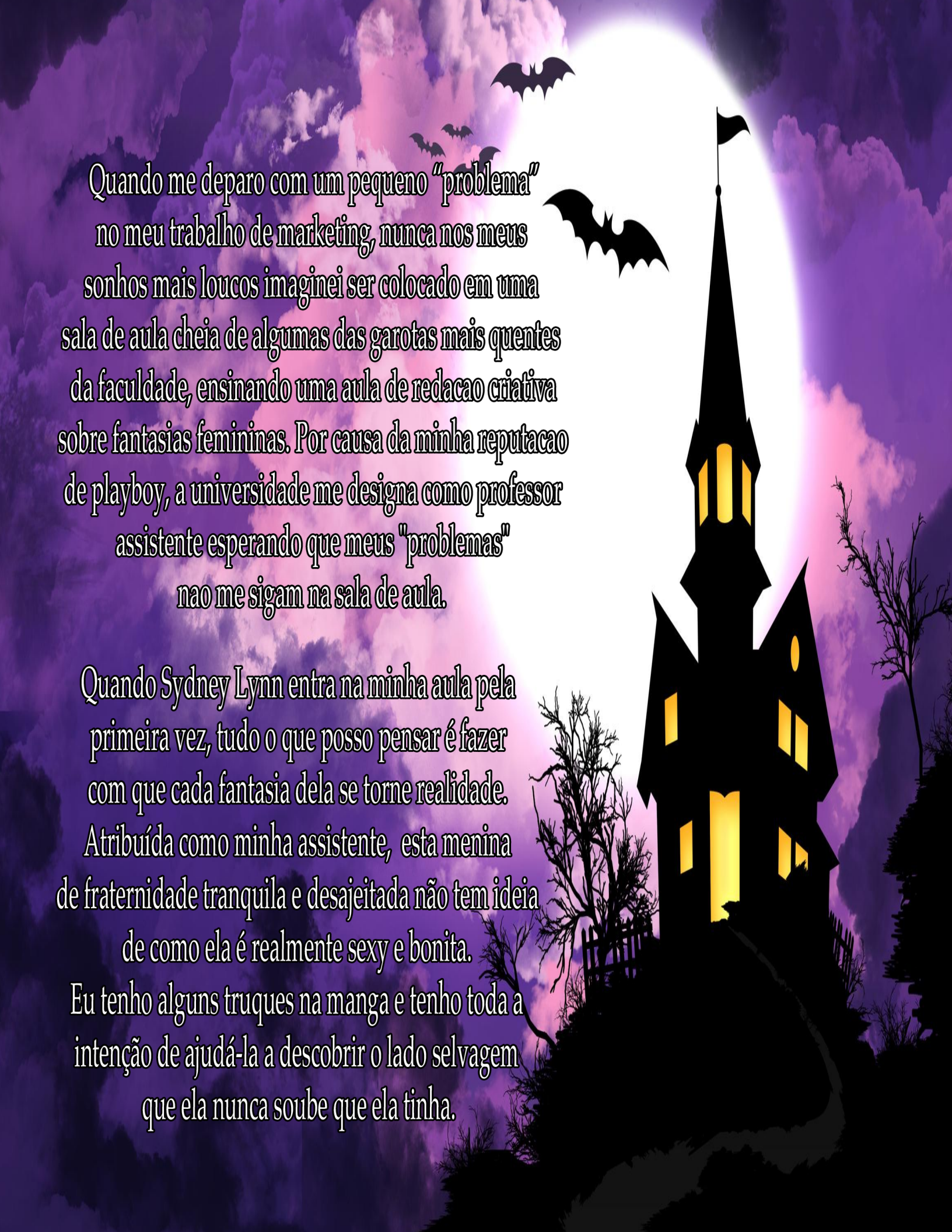


TRADUÇÃO: BRYNNE

REVISÃO: DEBBY

FORMATAÇÃO: ADDICTED'S

OUTUBRO / 2018



Quando me deparo com um pequeno "problema" no meu trabalho de marketing, nunca nos meus sonhos mais loucos imaginei ser colocado em uma sala de aula cheia de algumas das garotas mais quentes da faculdade, ensinando uma aula de redacao criativa sobre fantasias femininas. Por causa da minha reputacao de playboy, a universidade me designa como professor assistente esperando que meus "problemas" nao me sigam na sala de aula.

Quando Sydney Lynn entra na minha aula pela primeira vez, tudo o que posso pensar é fazer com que cada fantasia dela se torne realidade. Atribuída como minha assistente, esta menina de fraternidade tranquila e desajeitada não tem ideia de como ela é realmente sexy e bonita. Eu tenho alguns truques na manga e tenho toda a intenção de ajudá-la a descobrir o lado selvagem que ela nunca soube que ela tinha.

his NASTY NERD

THE HALLOWEEN HONEYS

DEREK MASTERS



Srta. Lynn,

Dean Robinson me pediu para entrar em contato com você para marcar uma reunião com ele o mais rápido possível. Ele tem reuniões de manhã, mas queria saber se você poderia vir ao escritório esta tarde.

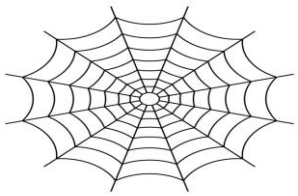
Eu fui em frente e agendei um horário para você às 13:00. Se, desta vez, não funcionar, informe-me o mais breve possível. Esta é uma questão sensível ao tempo, por isso, se for possível, por favor, tente marcar esta reunião.

Se você tiver alguma dúvida, não hesite em entrar em contato comigo no escritório.

Atenciosamente,

Sra. Tilden

Secretária do reitor Jeffrey Robinson



Este não era o tipo de e-mail que alguém gostaria de ver na primeira hora da manhã. Embora eu não esteja acostumada a pensar demais, certamente havia um tom ameaçador na mensagem.

O que o Dean poderia querer me ver tão urgentemente? Eu só falei com ele de passagem e fiquei surpresa por ele saber quem eu era. Eu guardo para mim mesma, então eu não achei que fosse algum tipo de problema, mas talvez eu estivesse errada.

Ele não queria me ver tão urgentemente a menos que houvesse um problema. Minhas notas estavam no ponto, então eu não estava em problemas academicamente. O que no mundo poderia ser?

Olhei para o relógio e vi que passava das 7:00 da manhã. O que no mundo eu faria enquanto esperava Dean Robinson? Eu precisava de algo para ocupar meu tempo, mas o que? Fui pega em meus projetos de classe e as outras garotas da irmandade estavam se recuperando de uma noite de bebedeira e dança.

Depois de pensar um pouco, decidi retirar meu diário e começar a escrever. Eu não tinha certeza sobre o que eu iria escrever, mas isso não era surpresa. Normalmente, eu apenas fecho meus olhos e deixo a história chegar até mim.

Havia algo em usar minha criatividade que era tão relaxante para mim. Eu poderia sentar por horas e horas apenas criando contos sobre tudo e qualquer coisa. Quando cheguei a essa faculdade, fiquei animada ao saber que poderia me concentrar na escrita criativa como parte do meu curso de inglês. Com muito trabalho duro e um pouco de sorte, eu finalmente encontraria o emprego dos meus sonhos de ensinar escrita criativa para crianças do centro da cidade, mostrando a elas a diferença que uma saída criativa poderia criar em suas vidas.

Ensinar e ser uma influência positiva na vida das crianças era tudo que eu sempre quis fazer. Crescendo, eu tive bastante dificuldade e não tive muitas oportunidades iguais às dos meus amigos. Meu pai bebia em um estado de estupor todas as noites e a mãe sempre estava jogando bingo. Escrever foi a minha fuga.

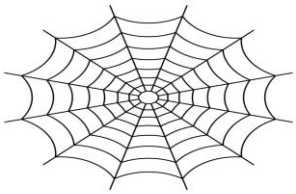
Eu não sou muito mais festeira, então surpreendeu muita gente quando eu entrei na Mi Alpha Alpha. Muitos de meus amigos em casa não acreditavam que eu havia me tornado uma garota de fraternidade. Eles imaginavam um bando de garotas sentadas ao redor da casa nos fins de semana, ficando de cara cheia e desmaiando em todos os lugares. Sim, havia festa, mas havia muito mais para nós do que isso. Eu fazia parte da irmandade por causa da participação em causas filantrópicas em primeiro lugar.

Meia hora se passou e eu ainda estava sentada olhando para o meu diário. Eu não conseguia tirar minha mente do que a reunião deveria ser. Eu estava morrendo de medo porque eu não tinha ideia do que diabos o problema poderia ser.

Foram minhas notas? Não deveria ser. A última vez que verifiquei, eu tinha uma média de nota 4.0[1]. Não poderia ser minha presença porque eu nunca perdi uma única aula. Inferno, eu ajudei a orientar as meninas na irmandade e metade dos caras na casa da fraternidade.

Olhei para o meu diário pelo que pareceu uma eternidade, mas não consegui chegar a uma única palavra. Antes que eu percebesse, eram 11:30. Finalmente chegou a hora de entrar no chuveiro e ir até o escritório de Dean Robinson.

[1] Nas faculdades amricanas as notas são dadas entre 0,00 e 4,0



"Olá, sou Sydney Lynn. Eu tenho um compromisso para ver Dean Robinson," eu disse à secretária quando entrei no escritório.

"Ah sim, Srta. Lynn," ela respondeu. "Dean está terminando com alguém agora. Por favor, sente-se e ele estará com você daqui a pouco."

Eu me sentei e comecei a pegar minhas cutículas. É um péssimo hábito que tenho sempre que fico nervosa ou ansiosa com alguma coisa.

Eu olhei para cima quando a porta se abriu e fui imediatamente atraída para o homem na porta. Eu nunca o tinha visto antes, mas não consegui desviar o olhar. Ele era alto com os olhos verdes mais lindos que eu já vi. Seu cabelo era escuro e tudo que eu conseguia pensar era passar meus dedos por ele.

"Sai dessa!" Eu refleti para mim mesma.

Eu não sabia qual era o problema comigo. Eu normalmente não sou do tipo que fica toda louca quando vejo um cara fofo, mas lá estava eu, olhando como uma colegial com uma queda. Fiquei surpresa por não ter um fluxo de baba saindo da minha boca.

Quem era esse homem lindo? De onde ele veio? Eu senti que já estava apaixonada e não sabia absolutamente nada sobre ele. Infelizmente, ele nem olhou na minha direção quando saiu do escritório. Como de costume, eu era invisível para a maioria dos caras. Foi assim minha vida toda.

"Srta. Lynn, o reitor vai vê-la agora," - a secretária anunciou cerca de cinco minutos depois que o homem misterioso saiu do escritório.

"Dean Robinson, você queria me ver?" Eu perguntei timidamente quando entrei.

“Sim, Srta. Lynn, por favor, sente-se. Como você está esta tarde?"

“Bem, para ser sincera, estou um pouco nervosa. Eu nunca fui convocada para o seu escritório antes. Estou com algum tipo de problema?”

"Não, você não está com problemas, mas temos um pequeno problema. Nós estávamos olhando através dos registros da turma de formandos e parece que houve uma falha de computação quando suas aulas foram atribuídas a você. Isso afetou sua programação para a totalidade de sua educação aqui.”

“Falha no computador? Que tipo de falha?”

"Bem, ao olhar para as suas notas, parece que você vai precisar de crédito em inglês antes de se formar. Sem esse crédito, você não poderá se formar no prazo."

"O que? Estou com um crédito curto? Posso pegar qualquer aula que estiver faltando?”

"Eu queria que fosse assim tão simples, mas infelizmente não há espaço na turma que você precisa."

Mesmo que não houvesse espelho na sala, eu sabia que a cor havia sumido do meu rosto.

Minha respiração rapidamente se tornou difícil.

Não importa o quanto eu tentei lutar contra isso, eu pude sentir um ataque de pânico se aproximando.

“Então não há nada que eu possa fazer? Eu não vou me formar no tempo? Como algo assim passou despercebido por tanto tempo? Isso não é minha culpa

e eu realmente não acho justo ser responsabilizada por algo sobre o qual eu não tinha controle."

"Sinto muito, Srta. Lynn. Embora isso tenha sido uma falha no sistema, cabe a cada aluno garantir que ele tenha os créditos necessários para a formatura."

"Também me disseram que quando as aulas fossem designadas, elas seriam iguais à quantidade de créditos necessários para se formar. Por que eu pensaria que precisava monitorar algo quando a programação deveria garantir que eu tinha o que precisava? Eu não sei o que vou fazer."

Sufocando as lágrimas, eu estava lutando muito para manter a compostura, mas eu não tinha ideia de quanto tempo eu seria capaz de fazê-lo.

"Eu posso ver que você está ficando chateada e me desculpe. Eu estava olhando suas notas esta manhã e parece que você tem sido uma excelente aluna. Suas notas são fantásticas e o trabalho que você fez pela caridade desde que se juntou à sua irmandade foi incrível. Eu gostaria de oferecer uma opção, se você estiver interessada."

"Que tipo de opção?" Perguntei, esperando que ele não estivesse prestes a abrir o zíper ou algo assim.

"O professor Anderson teve que deixar a Universidade por motivos pessoais, então tivemos que trazer um novo professor para assumir sua aula de redação criativa. Eu sei que sua agenda está bem cheia, mas ele vai precisar de um ajudante. Se você estiver interessada e fizer um bom trabalho, eu vou tratá-lo como uma classe e usá-lo para o último crédito que você precisa."

"Eu nunca fiz nada parecido antes. O que exatamente eu estaria fazendo?"

"Isso varia de acordo com o que o professor precisar, mas normalmente você classifica os trabalhos, responde a e-mails de alunos, coisas desse tipo. De vez em quando, você pode ser chamada para liderar uma turma se o professor não

puder comparecer. Geralmente é um tempo parcial, mas tudo depende da carga de trabalho atribuída a você."

"Bem, eu acho que poderia fazer isso," eu disse depois de pensar sobre isso por alguns instantes. "Desde que eu possa obter o crédito que preciso para me formar, estou disposta a tentar."

"Perfeito. Farei com que minha secretária lhe entregue os formulários e o professor enviará um e-mail para você sobre como começar. Você tem alguma outra pergunta para mim?"

"Não, acho que entendi."

"Ótimo, se você precisar de alguma coisa, por favor, não hesite em ligar para o escritório."

Saí pela porta e quase desmaiei no corredor. Eu não acreditava que não havia recebido os créditos de que precisava, mas estava feliz por pelo menos ter tido a oportunidade de acertar as coisas.



O que diabos eu estava fazendo? O que diabos eu estava pensando? Esses eram os pensamentos que passavam pela minha cabeça enquanto eu olhava para o escritório do Reitor da Oak Ridge University. Eu não era professor. Eu nunca fui professor, mas lá estava eu, sendo entrevistado para um cargo de professor.

"Então deixe-me ver se entendi. Você tem zero experiência de ensino? Nenhum? Nem mesmo um pouco?" O reitor perguntou, aparentemente irritado por eu estar em seu escritório.

"Eu nunca fui uma professor tradicional em uma escola, não. Eu, no entanto, tenho experiência em treinar pessoas no trabalho, então eu sei como educar as pessoas."

"Sem ofensa, Sr. Jacobs, mas treinar pessoas para fazer um trabalho é muito diferente do que o ensino acadêmico. Qual era a sua carreira?"

"Eu era o diretor criativo de uma das empresas de publicidade mais prestigiadas do país. Meu departamento especializado em produtos para adultos. Eu era um dos melhores diretores de criação por aí e ainda estaria fazendo meu trabalho se não fosse pelo incidente."

“Sim, o incidente. Vamos falar um pouco sobre isso. Seu avô me contou um pouco sobre isso. Aparentemente, esse incidente envolveu você e uma estagiária feminina, está correto?”

"Isso está correto, mas o incidente foi descontrolado."

"Se o incidente foi fora de proporção, por que você foi embora?"

"Essa é a coisa, eu não sai. Tecnicamente, ainda estou empregado. Neste momento, estou de licença administrativa não remunerada enquanto as reivindicações estão sendo investigadas pela diretoria. Basicamente, estamos apenas esperando que tudo desapareça para que possamos varrê-lo para debaixo do tapete e seguir em frente com nossas vidas.”

"Você sabe, isso não me faz sentir à vontade considerando a aula que você vai assumir. Historicamente, ela é ensinada apenas por mulheres, principalmente porque as mulheres da turma ficam mais confortáveis assim.”

"Prometo que farei o meu melhor para que todos se sintam o mais confortável possível. O que eu vou ensinar?”

"Você vai ensinar uma aula de redação criativa com tema chamada ‘Explorando a sexualidade feminina através da fantasia.’"

Eu estava tomando um gole do meu café e quase cuspi tudo em cima dele.

"Volte novamente? Isso é uma aula de verdade?”

"Sim senhor. Algumas de nossas alunas escreveram romances eróticos completos e creditaram a classe a ajudá-las a se sentir à vontade com sua sexualidade o suficiente para que isso acontecesse.”

“Ok, eu posso fazer esse trabalho. Como é que a posição está aberta de qualquer maneira? Parece meio estranho você querer contratar isso até o final do ano.”

“Primeiro de tudo, como você provavelmente já sabe, esta é apenas uma posição temporária. A professora que normalmente ensina essa classe faz um ótimo trabalho e não podemos esperar que ela volte. Infelizmente, ela tinha um assunto pessoal com o marido para atender. Esperamos tê-la de volta depois do Natal.”

"Deixe-me adivinhar, eu serei chutado para o meio-fio nesse ponto?"

"Muito provavelmente sim. Sr. Jacobs, eu espero que você entenda que se você fosse qualquer outra pessoa, nós nem estaríamos falando agora, especialmente com as acusações pairando sobre sua cabeça. Você está sendo considerado para esta posição por duas razões. Primeiro, seu avô é um doador generoso e deu muito dinheiro para o nosso departamento de inglês. Eu considero isso quase um favor pessoal para ele. Segundo, sua mãe é basicamente a melhor amiga da minha esposa, então se eu não oferecesse essa posição para você, eu provavelmente nunca ouviria o final dela falar em casa.”

"Espere, então você está me oferecendo a posição?"

"Estou oferecendo a você uma posição temporária e até mesmo a posição temporária está sendo testada. Eu estaria mentindo se eu dissesse que a coisa toda do estágio não é um pouco preocupante para mim, no entanto. Você terá muitas garotas impressionáveis na sua aula. Claro, elas têm mais de 18 anos, mas espero que você não use sua posição de forma que possa afetá-las negativamente, nesta faculdade ou em algum outro lugar.”

“Dean, eu dou a minha palavra que eu vou estar no meu melhor comportamento absoluto. Você não precisa se preocupar comigo. Muito obrigado pela oportunidade."

"De nada. Não me faça se arrepender. Ah, e, a propósito, como você não está familiarizado com a universidade ou com o ensino em geral, vou designar um

auxiliar para ajudá-lo. A assistente será uma aluna, uma das mais prováveis, e ela o ajudará com o que você precisar."

"Isso parece ótimo. Quando começo?"

"Primeira coisa na segunda de manhã. Apenas me encontre aqui no escritório e mostrarei sua sala de aula."

"Tudo bem, eu vou te ver então."

Quando saí do escritório do Reitor, fiquei quase estupefato com o que acabara de acontecer. Como eu fui de trabalhar em publicidade para ensinar uma aula sobre fantasias femininas? Eu tinha a sensação de que estava passando por cima da minha cabeça, mas se há uma coisa pela qual eu vivi, foi um bom desafio. Talvez isso acabasse sendo algo em que eu era bom e teria que encarar a possibilidade de uma mudança de carreira.

Eu quase ri alto com o pensamento. Eu não era professor e nunca seria. No entanto, eu tinha contas para pagar, então a renda que o trabalho traria, mesmo que apenas temporariamente, era muito necessária. Eu esperava que, quando a professora normal voltasse, eu estaria trabalhando em publicidade mais uma vez e o incidente seria esquecido por muito tempo.

Enquanto passava pela mesa da secretária, notei uma linda jovem sentada em uma das cadeiras. Eu só podia supor que ela estava esperando para ver Dean também. Ela não era o tipo que eu normalmente gostava. Ela estava usando um par de óculos e tinha o cabelo puxado para trás em um rabo de cavalo bagunçado, mas ela tinha algo sobre ela que eu não conseguia identificar. Ela era sexy, mas à sua maneira.

Eu queria fazer uma pausa por alguns minutos e dizer olá para ela, mas achei melhor não. Eu tinha acabado de prometer estar no meu melhor comportamento e não iria quebrar essa promessa antes mesmo de voltar para o meu carro. Por

mais difícil que fosse, eu nem me dei ao trabalho de dar a ela outro olhar enquanto eu passava. Além disso, em um campus do tamanho de Oak Ridge, as chances de eu voltar a encontrar com ela eram quase nulas.



Não foi até que o despertador tocou pela quarta vez que eu percebi o que tinha feito.

Três vezes o alarme disparou e três vezes apertei o botão soneca. Cada vez que eu pressionei, foi colocado mais 15 minutos de atrasado.

O problema era que eu nunca fui uma grande pessoa da manhã. Eu sempre fui mais uma coruja da noite, o que era um grande motivo para que minha agenda consistisse em aulas que começaram no final da manhã e da tarde. Isso permitiu que eu acordasse tarde, quando minha criatividade estivesse no auge.

Eu estive acordada até tarde, principalmente porque eu estava nervosa. Eu não tinha ideia do que estava me metendo como ajudante, e isso me deixou louca. Eu sempre fui do tipo que precisava saber exatamente o que estava acontecendo. Eu sou uma maníaca por controle, então quando o controle é tirado das minhas mãos, eu não gosto muito disso.

Qual professora eu ia estar ajudando? Eu me daria bem com ela? Que tipo de aula seria? Seria algo em que eu estivesse interessada ou teria que planejar ficar entediada às lágrimas enquanto a aula estava em curso. Esses eram os tipos de

perguntas que me mantiveram acordada na noite anterior, embora eu soubesse que precisava dormir.

Graças a minha madrugada, estava apertando o botão soneca em vez de sair da cama, meio adormecida e sem perceber que tinha de me levantar naquele momento, especialmente desde que coloquei meu despertador original para me acordar no último minuto possível.

Embora eu estivesse atrasada, não havia como eu aparecer no meu primeiro dia, parecendo que apenas me arrastei para fora da cama, embora o fizesse. Em vez disso, liguei a cafeteira e tomei o banho mais rápido da história dos chuveiros. Isso é um grande feito, considerando que eu sou do tipo que gosta de ficar lá enquanto a água me atinge, pensando em qualquer coisa aleatória que me ocorra. É incrível quantas brigas e discussões aleatórias você consegue lembrar enquanto está no chuveiro. Eu ficaria lá e pensaria sobre o que eu diria ou faria durante essas lutas e discussões se eu pudesse voltar no tempo.

Não havia tempo para nenhum desses pensamentos. Eu pulei apenas o tempo suficiente para molhar meu corpo e lavar meu cabelo. Eu nem usava condicionador, o que era muito sacrílego, na minha opinião. Enxuguei meu cabelo o mais rápido que pude antes de passar um pente rapidamente através dele e colocá-lo em um rabo de cavalo. Tudo o que restou foi jogar meu café em uma garrafa térmica e sair correndo pela porta. Na cozinha, notei um bilhete pendurado na geladeira.

Meninas,

Não se esqueça da reunião de angariação de fundos para a casa assombrada hoje! Eu preciso de todas lá. Sem desculpas! Este é um grande evento e precisamos estar prontas.

Vejo todas lá!

Stacy

Porra! Eu esqueci completamente sobre a reunião de angariação de fundos. O pior foi o fato de que, desde que eu tinha esquecido a reunião, eu também não vi uma razão para contar a Stacy sobre o cargo de assistente, então ela não teria ideia do por que eu não estava lá. Normalmente, eu ligaria para ela, mas não tinha tempo para isso. Eu só precisava esperar que ela entendesse quando eu finalmente pudesse falar com ela.

Stacy odiava que as coisas não acontecessem do jeito dela, então eu estava certa de que ela não iria gostar do fato de que eu não seria capaz de estar na reunião. Tive a sensação de que ela me obrigaria a pagar, atribuindo-me um dos trabalhos que ninguém mais desejaria. Eu esperava que ela não fosse tão mesquinha, mas se ela queria ser, não havia muito que eu pudesse fazer sobre isso.

Eu esperava poder fazer aula antes de começar, mas, por sorte, fui designada para uma sala de aula do outro lado do campus. Eu poderia correr o mais rápido que pudesse, mas não tinha como eu conseguir chegar a tempo. O melhor cenário seria silenciosamente passar despercebida.

Com a minha sorte, eu deveria saber que esperar o melhor cenário era um sonho. A porta que eu tentei entrar estava trancada, significando que todos me ouviram tentando se atrapalhar com o cabo. Quando cheguei à outra porta e entrei, todos os olhos da sala de aula estavam em mim.

"Bem, oi, que bom de você se juntar a nós esta manhã," o homem em pé na frente da classe me disse.

Eu podia sentir meu rosto ficando quente e minhas bochechas ficando vermelhas. Eu nunca fui a garota que gostava de atenção e saber que toda a sala de aula estava olhando para mim me deixou extremamente ansiosa e desconfortável.

Evitar contato visual sempre foi a minha vez de me mexer quando estou envergonhada, mas mesmo com os alunos olhando para mim, eu podia sentir o professor me encarando.

"Você está bem?" Ele finalmente perguntou. Parecia que eu estava lá por uma hora, mas tinha certeza de que tinha sido apenas alguns segundos.

"Sim, estou bem, onde você me quer?" Eu respondi, finalmente olhando para o cara.

Ele parecia muito familiar. Onde eu o vi antes?

“Onde eu quero você? Agora isso definitivamente soa como uma pergunta carregada. Você é uma das minhas alunas?”

"Oh, me desculpe. Meu nome é Sydney Lynn. Eu fui designada para ser sua ajudante,” estendi a mão para apertar sua mão.

“Ah, Sydney. Muito prazer em conhecê-la. Meu nome é Sr. Jacobs. Por que você não tem um assento aqui na frente e eu vou continuar o que eu estava fazendo?”

Fiz o que ele pediu, agradecida por ele estar se movendo junto com sua lição e tirando a atenção de mim.

Completamente confusa, me acomodo no meu lugar e tento me recompor. Eu gostaria que houvesse uma caixa em que eu pudesse me arrastar para que eu pudesse me esconder até a aula terminar. Infelizmente, isso não era uma opção, então eu estava apenas sentando em silêncio e esperando a aula terminar.

Evidentemente, eu estava apenas ouvindo enquanto o Sr. Jacobs conversava com a turma. Em vez de prestar atenção ao que ele estava dizendo, eu estava olhando para ele, tentando descobrir de onde eu o conhecia.

Ele estava no meio da frase quando me atingiu. Eu sabia onde eu o vi antes. Ele era o cara gostoso que saíra do escritório do Reitor antes de eu ir para a minha reunião. Ele era o cara gostoso que nem olhou na minha direção.

O Sr. Jacobs estava se apresentando para a aula e finalmente consegui respirar um pouco. Ninguém mais olhava para mim, além do professor, que olhava para mim de tempos em tempos.

Eu pensei que estava completamente fora da floresta até que ele anunciou o tópico da aula.

"Esta é uma aula de redação criativa," anunciou ele. "Isso pode parecer estranho porque eu sou um homem, mas esta é a beleza do mundo em que vivemos. Nesta aula, exploraremos a sexualidade feminina através da fantasia."

Como se as palavras não fossem ruins o suficiente, ele olhou diretamente para mim com esse sorriso no rosto enquanto as estava dizendo. Eu podia sentir minha pele se transformando em um tom profundo de vermelho enquanto eu me contorcia desconfortavelmente no meu lugar. Para um homem que não me deu uma segunda olhada no escritório, ele com certeza parecia estar prestando atenção em mim de repente.

Eu queria correr e me esconder, mas não havia para onde ir. Olhando ao redor, ninguém estava prestando atenção em mim, mas sempre que ele olhava na minha direção, eu sentia como se todos os olhos estivessem em mim. Eu tinha certeza de que era uma reação exagerada, mas eu não estava acostumada a nenhuma atenção sendo prestada a mim.

Depois do que pareceu uma eternidade, a aula finalmente acabou. Eu tinha feito isso no primeiro dia e esperava que fosse apenas mais fácil a partir daí. Eu peguei minhas coisas, esperando fugir com o resto da turma.

"Sydney?" O Sr. Jacobs gritou bem antes de eu chegar à porta.

"Sim?" Eu respondi, virando-me devagar, morrendo um pouco por dentro enquanto me perguntava o que iria acontecer a seguir.

"Você poderia ficar por aqui por alguns minutos, por favor?"



Eu tinha prometido ao reitor que ia estar no meu melhor comportamento, e embora eu pretendesse manter essa promessa, era meio difícil ignorar o destino colocando essa garota no meu colo.

A verdade é que, mesmo que eu saísse do meu caminho para não prestar atenção nela, eu não conseguia tirar minha mente de Sydney desde que a vi sentada no escritório.

Foi meio estranho para mim estar pensando em uma mulher, especialmente uma sobre a qual eu não sabia nada. Para ser sincero, sempre fui um pouco mulherengo. Eu normalmente só pensava em uma mulher apenas o tempo suficiente para conseguir o que eu queria e tirá-la do meu lugar. Depois disso, fui sempre para a próxima. Por alguma razão, Sydney estava ocupando espaço na minha cabeça e ela vivia completamente livre de renda.

Antes mesmo de saber o nome dela, imaginei como ela ficaria ótima deitada debaixo de mim. Inferno, eu imaginei fazer todos os tipos de coisas para ela. Mesmo que eu só a visse por alguns segundos, ela se tornou a fonte de tantas fantasias.

Naquela manhã, quando recebi o e-mail da secretária do Reitor, informando que minha assistente estaria me encontrando naquele dia, ela terminou a carta com uma mensagem. Dizia que eu deveria usar minha ajudante para minha vantagem total.

Agora que eu sabia quem era minha ajudante, queria usá-la para o máximo proveito e mais. Eu queria usá-la como minha boneca sexual pessoal. Eu queria empurrar tudo da minha mesa, jogá-la em cima dela, levantar a saia, puxar a calcinha para o lado e enfiar minha língua em sua vagina até que ela gozasse todo o meu rosto. Eu queria virá-la, colocá-la de quatro, e bater na sua boceta enquanto deixava marcas de mão vermelhas brilhantes em sua bunda pálida. Eu queria encher seu buraco apertado logo antes que ela deslizasse sua calcinha de volta para que eu pudesse saber que eu estava vazando dela o dia todo.

Eu queria fazer todas essas coisas, mas não conseguia. Eu prometi ao reitor que estaria no meu melhor comportamento e me envolver com uma aluna, até mesmo uma aluna de 20 anos, seria desaprovado. Eu não podia tocá-la da maneira que eu queria, mas isso não significava que eu não pudesse me divertir um pouco com ela.

Uma das coisas que mais me impressionaram nela foi o quão doce e inocente ela parecia. Agora, a maioria das garotas da faculdade que se parecem com ela costumam ser exatamente o oposto, mas eu tinha a sensação de que não era o caso de Sydney. Eu a assisti quando anunciei o tópico da aula durante o semestre e não tenho certeza se já vi alguém tão vermelha e desconfortável quanto ela.

Mas por que ela ficou tão envergonhada ao pensar em expressar sua sexualidade através da fantasia? Eu ia descobrir. Eu poderia não ser capaz de fazê-la gritar em êxtase, mas não havia nada que me impedisse de fazer perguntas.

"Então você já foi uma ajudante antes?" Eu perguntei, achando que era melhor começar com uma pergunta inocente antes de entrar nas coisas que eu realmente queria saber.

“Não, esta é minha primeira vez. Na verdade, tenho pouco credito para me formar, então o reitor disse que eu poderia fazer isso para compensar.”

"Por que você não acabou de fazer outra aula?"

"Eu teria, mas as aulas de redação criativa estavam cheias, então essa era a minha única opção."

"Entendo. Então você gosta de escrita criativa?”

"Eu amo isso. Eu escrevo praticamente todas as chances que tenho.”

"Isso é maravilhoso. Que tipo de coisas você escreve?”

“O que quer que passe pela minha cabeça. Eu carrego um diário ou caderno comigo em todos os momentos. Dessa forma eu posso escrever onde quer que a inspiração me atinja.”

"Estou impressionado. A maioria das pessoas só colocaria o trabalho necessário para passar uma aula e você está escrevendo por diversão. Isso é ótimo! Eu adoraria ver seu diário algum dia. Talvez eu possa criticar sua escrita.”

"Sim, hum," ela gaguejou, sua voz falhando e seu rosto avermelhando.

Havia obviamente algo nesse diário que ela não queria que ninguém mais visse. Eu estava morrendo de vontade de saber o que era.

"Você está bem?" Eu perguntei, tentando esconder o sorriso que estava tentando se espalhar pelos meus lábios. "Não fique toda tímida comigo agora."

"Eu não estou ficando tímida, é só que eu sempre considerei meu diário muito particular. É ficção, mas a maior parte ainda é baseada em eventos reais. É

uma combinação de um diário de ficção e um diário da vida real. Eu não acho que ficaria confortável com alguém lendo isso."

"Eu entendo, e tudo bem," eu menti, realmente querendo saber o que poderia estar nessas páginas. "Eu tenho a sensação de que você é muito talentosa, mas se você não quiser compartilhar, eu não vou tentar fazer você."

"Obrigada. Eu aprecio isso," ela respondeu timidamente.

"Não tem problema. Então me diga, o que você acha do assunto da aula? "

"Eu acho interessante. Não há muitas aulas que abordam a sexualidade, especialmente as aulas de redação. A maioria das pessoas não percebe o quanto a sexualidade e as fantasias são importantes em muitos textos, por isso fico feliz que ela esteja sendo ensinada."

"Eu te deixo desconfortável?" Eu saí e perguntei depois de ver que ela estava mais uma vez ficando vermelha.

"Sim, quero dizer, não. Me desculpe, eu fico muito envergonhada de falar sobre sexo. "

"Por que? O sexo é uma coisa completamente natural."

"Eu sei que é. Sexo não é ruim e não é necessariamente o sexo que me embaraça. Eu só não, eu não tenho muita experiência quando se trata disso, então quando alguém fala sobre isso, eu fico quieta para não ter que fazer parte da conversa."

"Você é virgem?"

"Não, não, eu não sou virgem. Eu não tenho muita experiência. Eu só estive com um cara. Ele era um namorado de longa data. Nós realmente precisamos conversar sobre isso?"

"Oh, não, me desculpe. Com o tema da aula, eu estava apenas tentando sentir você. Eu não quero te deixar estranha ou algo assim."

"Eu não estou estranha. Apenas tímida. Ignore-me."

Não havia como eu ignorar essa garota. Eu ia tirá-la da concha nem que fosse a última coisa que fizesse.

"Tudo bem, eu vou deixar você fora do gancho, mas eu vou lhe dar uma missão. Eu sinto que você poderia se beneficiar explorando suas fantasias sexuais, então eu vou te dar uma lista de perguntas e eu quero que você as responda honestamente e use-as para escrever um artigo sobre suas mais profundas e sombrias fantasias."

"Alguém vai ver essas respostas?" Ela perguntou, com medo de ter que apresentá-lo para a classe ou algo assim.

"Não, ninguém mais além de você e eu veremos suas respostas e seu trabalho concluído. E embora você tenha pouca experiência, eu tenho um pouco, então se você tiver alguma dúvida, não tenha medo de entrar em contato. Estou aqui para ensinar."

Secretamente, eu esperava que ela tivesse muitas coisas que queria aprender.



Correndo pelo campus tão rápido quanto minhas pernas me levariam, eu estava determinada a ir para a casa da irmandade antes de todas irem embora. Talvez eu conseguisse terminar o encontro e não precisasse me preocupar em estar com muita dificuldade com Stacy.

Enquanto corria, minha mente continuava repetindo tudo o que havia acontecido na aula. Eu serei a primeira a admitir que sou muito ingênua quando se trata de mim, mas eu definitivamente senti que o Sr. Jacobs estava vindo para mim. Não havia como um homem tão atraente quanto ele poderia ter algum interesse em uma garota como eu, tinha?

Eu tive que me forçar a empurrar os pensamentos para fora da minha cabeça. Eu tinha um hábito horrível de pensar demais nas coisas e torná-las um negócio muito maior em minha mente do que elas realmente eram na vida real. Ele provavelmente me deu a tarefa de avaliar como eu seria uma ajudante e não por quaisquer outras razões.

Imediatamente depois de entrar na casa, corri direto para Stacy. Aparentemente eu tinha acabado de perder o final da reunião e ela não estava feliz com tudo isso.

"Que bom de você aparecer, Sydney," Stacy disse enquanto revirava os olhos.

"Por que todos continuam dizendo isso para mim hoje?" Perguntei, lembrando do que o Sr. Jacobs disse quando entrei na sala de aula.

"O que? Você sabe o que? Eu nem quero saber. O que eu quero saber é se você entende o que significa obrigatória? Esta reunião não era opcional e eu agendei no momento em que eu sabia que ninguém tinha aula. É melhor você ter uma boa desculpa para não estar lá hoje."

"Sinto muito que perdi a reunião. Eu descobri que estava faltando um crédito que eu precisava para me formar na hora e o reitor me disse que a única maneira de eu conseguir era se eu me tornasse uma assistente para um novo professor. Eu comecei esta manhã."

"E você não sentiu a necessidade de contar a alguém? Tudo o que teria sido feito era um rápido telefonema. Isso realmente só teria sido cortesia comum. Nós começamos a reunião quase vinte minutos atrasadas porque estávamos esperando por você. Nenhuma das garotas sabia por que você não estava aqui."

"Eu sei, e isso foi errado de mim. A verdade é que, com tudo isso acontecendo tão rápido, eu esqueci completamente a reunião até que vi a nota esta manhã. Eu já estava atrasada e, quando o vi, não tive a chance de falar com ninguém. Eu cheguei aqui o mais rápido que pude."

"Tudo bem, eu acho que podemos deixar passar desta vez, mas no futuro, vamos precisar de uma melhor comunicação nesse tipo de situação."

"Eu prometo," eu disse a ela, tirando o cabelo do meu rosto.

"Você está doente?" Ela perguntou, aparentemente do nada.

"Doente ? Eu? Não estou doente. Por que você pergunta?"

"Bem, você está toda vermelha e gaguejando em todas as suas palavras. Isto não é como você em tudo."

"Eu sei, é só essa classe, esse professor, ele me deixa toda nervosa."

"Tudo bem, derrame isso. Eu preciso saber tudo sobre isso."

"Onde eu começo mesmo? Este professor, ele nem é professor. Ele é apenas alguém trazido para ensinar esta aula temporariamente. Ele nunca ensinou antes, e foi por isso que fui designada para ser sua ajudante, mas também não tenho a menor ideia do que estou fazendo."

"Ok, você precisa relaxar um pouco. Você é incrivelmente inteligente e provavelmente poderia dar uma aula por conta própria. Tenho certeza de que é por isso que você foi designada para ser a assistente desse cara."

"Não é só isso, é o assunto da aula. É tudo sobre a criação de escrita para descobrir nossas fantasias."

"Fantasias? Como fantasias sexuais?"

"Sim," eu disse, enterrando minha cabeça em minhas mãos.

"Espere um minuto, acho que sei o que está acontecendo aqui."

"O que você quer dizer? Não há nada acontecendo."

"Uh-hum, acho que você esquece como eu sou observadora. Com o que esse professor se parece?"

Como ela sempre fez isso? Como ela poderia me ler como se eu fosse um livro aberto em uma mesa de café? Eu fiz o meu melhor para esconder meu rosto, mas ela não me deixou.

"Ele é... bem, ele é fofo. Ele é realmente muito quente, na verdade."

Stacy começa a rir. Ela não estava rindo de mim, mas mais uma risada provocante. Ela sabia o quão inexperiente eu era e estava usando isso contra mim para seu pleno proveito.

“Então você tem tesão pelo professor. Você sabe, eu assisti uma pornografia sobre isso uma vez. Se a situação for tão quente na vida real quanto no filme, acho que você pode se divertir muito!”

"Cale a boca!" Eu disse, empurrando-a levemente. “Não é nada disso. Além disso, sou apenas sua ajudante. Duvido que ele até me notasse se não fosse por isso.”

"Eu não acho que você se dê crédito suficiente, querida," ela me disse. “Você tem aquela coisa fofa e inocente em você. Acredite, os caras acham isso mais sexy do que qualquer coisa.”

"Eu não acho. Então, de qualquer maneira, o que eu perdi na reunião?” Eu perguntei, desesperada para mudar de assunto.

“Oh, eu distribuí as roupas e atribuí os trabalhos. Eu ia te dar o traje da Bela Adormecida, mas à luz dessa nova informação, eu tenho uma ideia melhor!”

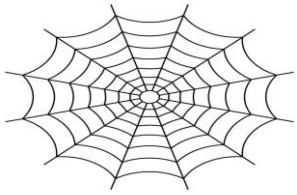
Stacy tinha um grande sorriso no rosto enquanto corria para o quarto dela. Eu a ouvi vasculhar seu armário antes de reaparecer, segurando uma fantasia em um cabide.

"O que é isso?"

“Isso é o que eu gosto de chamar de *nerd indecente*. Será perfeito para você, especialmente com sua aparência inocente. É ainda melhor agora que sabemos que você é o animal de estimação do professor.”

"Eu não sou o animal de estimação do professor," eu disse enquanto revirei os olhos, mesmo que eu realmente quisesse ser.

“Sim, o que você disser. Apenas use isso. Você vai ficar linda!”



Depois de deixar o traje no meu quarto, fui para a biblioteca começar a trabalhar na tarefa que o Sr. Jacobs me dera. Eu decidi pela biblioteca porque eu tinha esse pequeno lugar que eu gostava de sentar e que estava sempre longe de todo mundo. Eu não tinha ideia de por que o pequeno recanto estava sempre vazio, mas eu adorava.

Assim que me estabeleci, peguei meu laptop e abri meu e-mail para encontrar as perguntas da tarefa. Dentro do e-mail, ele havia escrito que as respostas às perguntas eram apenas para os meus olhos, mas, respondendo-as honestamente, elas me ajudavam a entrar em contato com minha sexualidade e poder escrever o papel muito mais fácil.

Mesmo com essa nota, eu não estava preparada para o quão direto as perguntas seriam. Ainda assim, decidi que ia dar a minha melhor tentativa. Afinal, eu estava curiosa para saber que tipo de criatura sexual vivia dentro de mim.

1. O que você veste quando vai para a cama?

Essa foi fácil. Eu sempre dormi com um short e uma regata.

2. Qual é a sua roupa mais sexy?

Sexy não era como eu descreveria qualquer uma das roupas que eu possuía. Eu sempre me vesti para o conforto, para não parecer bom para os outros. Se eu

tivesse um homem para me vestir sexy, isso poderia mudar, mas meu ex nunca foi para esse tipo de coisa.

3. Você já viu outro casal se tornar íntimo, seja acidentalmente ou de propósito?

Esta era realmente uma questão interessante. Embora eu nunca tenha visto alguém fazer sexo, sempre havia garotas na irmandade namorando seus namorados. Eu sempre agi como se não estivesse prestando atenção, mas me certifiquei de vislumbrar. Isso sempre me excitou.

4. Você já beijou ou ficou com um cara só porque estava excitada?

Sim, e isso está de acordo com a pergunta feita anteriormente. Eu tinha acabado de terminar com meu namorado e nós estávamos tendo uma festa na casa da irmandade. Uma das colegas da casa com namorado trouxe um amigo solteiro junto com ele. Depois de observá-los durante toda a tarde, decidimos ir um para o outro, mas parei antes que as coisas se tornassem sexuais.

5. Se você pudesse ver qualquer parte do corpo de um homem primeiro, qual seria?

Eu tinha certeza de que isso estava procurando uma resposta sexual, mas minha resposta foram os olhos. Eu sempre acreditei que os olhos são a porta de entrada para a alma. Se eu estou interessada em alguém e ele não têm olhos bondosos, eu nem considero conhecê-los Isso me fez pensar no Sr. Jacobs e seus olhos. Ele tinha olhos sensuais, mas eu não tive a oportunidade de realmente olhar para eles e ver o que havia dentro.

6. Qual é o seu movimento secreto que você usa para atrair um cara?

Essa pergunta me fez rir alto. Meu movimento secreto? Eu não tenho um desses. Eu nunca fui o tipo de fazer o primeiro movimento e senti que era muito estranho ter um movimento secreto que seria usado para atrair alguém.

7. Onde está um lugar em seu corpo que um homem pode beijar que é garantido para colocá-la no clima?

Isso foi fácil. Se eu fosse beijada onde meu pescoço encontra meu ombro, eu iria derreter.

8. Você fica excitada quando recebe uma massagem?

As únicas massagens que eu recebi foram das mulheres asiáticas quando eu estava fazendo manicure e pedicure. As massagens pareciam boas o suficiente, mas elas não me excitaram.

9. Você quer que eu te beije?

Eu tive que ler essa pergunta várias vezes porque tinha certeza de que lera errado, mas não, a perguntar é legitimamente se eu queria que ele me beijasse. A resposta era simples. *Sim.*

10. Você gosta de sexo oral?

Eu gosto de descer em um cara, sim. Eu não sei o quanto sou boa nisso porque não tenho muita experiência, mas sempre funcionou.

Quanto a receber sexo oral, não fazia ideia. Ninguém nunca havia descido sobre mim antes. Não tenho certeza de como me sentiria se alguém fizesse isso. Por mais autoconsciente que eu seja, não tenho certeza se conseguiria me sentir à vontade para aproveitá-lo.

11. Cabeludo, aparado ou completamente raspado?

A quem esta pergunta se refere? Ele? Eu? Eu não tinha ideia do jeito que foi redigido. Se, estava falando da minha preferência pelo cara, eu gostei dele. Se a pergunta fosse perguntar como eu me mantenho, a resposta era completamente raspada, embora às vezes eu mantivesse uma pequena pista de pouso.

12. O que posso fazer para despertar você?

Ele era escorregadio, eu tinha que dar isso a ele. Definitivamente criativo. A resposta que escrevi simplesmente disse: beije-me.

13. Está te excitando ao responder a essas perguntas?

Surpreendentemente, sim.

14. Agora você gostaria que eu te beijasse?

Esse homem levara o flerte a um nível inteiramente novo. Eu estava completamente impressionada. Inferno sim, eu queria que ele me beijasse.

15. Você gostaria que eu tocasse em você? Onde posso te tocar?

Sim, quero que você me toque. Me toque em qualquer lugar que você quiser. Meu corpo é seu.

Eu cheguei ao final do questionário e de repente me achei muito autoconsciente. Eu olhei ao redor da biblioteca, esperando que as pessoas estivessem olhando para mim, de alguma forma sabendo tudo sobre as perguntas que eu tinha acabado de responder.

Claro, ninguém me dava atenção. Havia apenas algumas pessoas na biblioteca e elas estavam todas em seus pequenos mundos. Eu também estava no meu. Foi um mundo de fantasia. Eu estava mais excitada do que eu poderia lembrar de estar.



Meu celular começou a tocar. A ligação vinha de um número local que eu não reconheci.

"Sim?" Eu respondi, irritado que isso seria uma daquelas besteiras de robô que aparentemente nunca terminam, não importa quantas vezes você aperte o botão para ser colocado na lista de não ligar.

"Sr. Jacobs, aqui é Heather da biblioteca da universidade. Nós temos os livros em que você solicitou. Você pode entrar para buscá-los sempre que quiser."

"Ok, ótimo, obrigada. Eu estarei lá."

Vesti algumas roupas e fiz meu caminho até a biblioteca para pegar os livros que pedi. Eu estava tentando ser o mais discreto possível, já que os livros eram sobre ensino e escrita criativa, dos quais eu deveria saber algo, pelo menos no que dizia respeito aos alunos.

Agarrando meus livros, eu entrei em uma parte isolada da biblioteca para que eu pudesse ter certeza de que os livros eram o que eu estava procurando. Enquanto procurava um lugar para sentar, notei Sydney sentada em um dos cantos de trás, praticamente escondida do resto da biblioteca.

Eu sorri e me dirigi para a área em que ela estava sentada. Ela estava completamente perdida em concentração, então ela não viu ou me ouviu se aproximando dela. Olhando por cima do ombro, vejo que ela está terminando a última das perguntas que eu lhe enviei. Ler as respostas para as últimas perguntas colocou um sorriso no meu rosto e uma leve protuberância nas minhas calças.

Ela também tinha a última edição da revista Cosmo aberta na mesa. Estava aberta em um artigo intitulado "Como Receber o Melhor Orgasmo pela Estimulação Oral."

"Isso é parte de sua pesquisa ou procurando dicas para o seu namorado?" Eu perguntei, curvando-me para sussurrar em seu ouvido.

"Merda!" Ela gritou um pouco mais alto do que ela provavelmente queria. "Que diabos está fazendo? Você me assustou, Sr. Jacobs!”

“Desculpe, eu estava pegando alguns livros e vi você sentada aqui sozinha. Eu pensei em vir e dizer olá. Ah, e nada disso do Sr. Jacobs. Me chame de Dylan. Em que você está trabalhando? A tarefa que te dei?”

"Isso não é da sua conta," ela disparou de volta.

"Tudo bem, estou mais interessado em saber por que você está lendo essa revista de qualquer maneira. Então, de volta à minha pergunta. Pesquisa ou informação para o namorado?”

"Para sua informação, eu não tenho namorado."

"O que? Uma garota linda como você não tem namorado? Ainda assim, tem que ter alguém para quem você está levando essas dicas, certo? Um amigo com benefícios, talvez?”

“Não, ninguém gosta disso. O sexo oral é algo que eu sempre tive curiosidade.”

"Espere um minuto, algo que você tem curiosidade sobre isso? Isso não significa... ninguém nunca fez com você?”

"Shhh, alguém vai ouvir você," disse ela, olhando como se quisesse encontrar um lugar para se esconder. "E não, ninguém nunca desceu em mim."

"Isso é louco. Como isso é possível? Você é uma garota tão atraente. Eu sei que se você fosse minha garota, eu estaria festejando com você diariamente.”

"Pare com isso," ela riu. "Eu não tenho muita experiência. Eu só tive um namorado e ele nunca quis experimentar.”

Eu sei que eu deveria estar no meu melhor comportamento, mas de repente eu descobri que eu era incapaz de me ajudar.

"Você percebe que se eu fosse usar minha língua em você, eu arruinaria completamente você pra qualquer outro homem?"

"Você acha?"

“Eu sei que sim. Eu faria você sentir coisas que você não sabia que era capaz de sentir. Eu te levaria em poucos minutos.”

"Eu não tenho tanta certeza sobre isso. Eu não saio facilmente. Meu ex nunca me levou a isso e leva um tempo para eu fazer isso sozinha, e sei exatamente do que gosto.”

"Isso parece um desafio. Isso é um desafio?

"Isso pode ser o que você quer que seja."

"Venha comigo," eu disse a ela, agarrando a mão dela e levando-a para uma pequena área atrás das pilhas de livros que estava completamente fechada para o resto da biblioteca. Meu crachá pessoal me deu acesso à pequena sala.

Assim que a porta se fechou atrás de nós, eu a agarrei e comecei a beijar seu pescoço. Movendo-me devagar e misturando meus beijos com mordidas suaves.

Sentando-a na pequena mesa localizada no canto da sala, continuei a beijar meu caminho para baixo. Seu perfume cheirava delicioso e eu não conseguia o suficiente de seu perfume.

Agarrando suas pernas, eu levantei seu vestido de verão, abri suas pernas e movi sua calcinha para o lado, revelando uma buceta suave que já estava brilhando de excitação.

Eu observei quando seu estômago liso começou a subir e descer enquanto sua respiração ficava mais entusiasmada quanto mais perto minha boca chegava a ela. Posicionando meus ombros sob suas coxas, eu olhei para a vagina mais bonita que eu já vi. Eu beijei o interior de sua coxa esquerda, em seguida, mordi a esquerda. Eu me deliciei com o cheiro dela e umedeci meu paladar com o pensamento de como ela iria gostar.

Depois que senti que a fiz esperar o suficiente, provei-a.

Ela era tão doce, tão suculenta, tão gratificante. Eu passei meus braços em torno de suas pernas e a puxei para mais perto de mim, permitindo-me enterrar meu rosto em suas deliciosas dobras. Eu podia sentir sua umidade encharcando meus lábios, e isso só me fez ficar ainda mais excitado com o que eu estava fazendo.

Eu dancei minha língua ao longo e ao redor como se estivesse fazendo algum tipo de dança. Ela tentou ficar em silêncio, mas não pôde conter os suspiros e gemidos que escapavam de seus lábios. Ela seguiu minha liderança, revirando-se novamente na minha boca como se ela fosse uma regente que conduzisse uma sinfonia com a minha boca.

Usando minha língua, eu atravessei seu clitóris como um pedaço de pau em uma caixa enquanto deslizava, dois dedos dentro de seu pequeno buraco apertado. Seus gemidos se transformaram em um grito cheio de prazer.

Eu podia sentir sua respiração ficando cada vez mais rasa enquanto as paredes de sua vagina se fechavam ao redor dos meus dedos até que ela não aguentava mais.

Eu não poderia ter lambido ela por mais de três minutos antes de ela soltar uma explosão suculenta de prazer.

Ela me deixou com a boca encharcada todo o caminho até o fundo do meu nariz e minha mão molhada todo o caminho até o meu pulso.

Sydney recostou-se na mesa, esparramada e completamente incapaz de abrir os olhos. Eu assisti enquanto ela sorria inteira, as ondas do tremor do seu corpo assumiram, saltando seus seios sempre tão gentilmente.

"Eu estava errado?" Perguntei.

"Não, você definitivamente não estava errado," ela riu.

Levantei-me e dei-lhe um beijo. Ela parecia hesitante no início, mas parecia realmente gostar de saborear-se em meus lábios.

"Vou sair primeiro da sala e sair da biblioteca. Espere alguns minutos antes de voltar ao seu lugar."

Assim que saí da biblioteca, voltei para casa para tentar processar o que acabara de acontecer. Quanto mais eu pensava sobre isso, mais eu percebia que isso me abalara.

O que eu tinha me metido?

Ela iria se arrepender do que aconteceu?

Ela ia contar ao reitor?

A questão mais importante era como as coisas iam estar na aula?

Devido a alguns compromissos previamente agendados, seria uma semana antes de eu voltar a vê-la na aula. Nós apenas esperamos e vemos a abordagem e esperamos que as coisas não sejam estranhas.



Os dias após o encontro na biblioteca pareciam estar juntos e eram basicamente um borrão. Eu basicamente tinha sido uma bagunça desde que eu gostava de chamar o *melhor orgasmo* de todos os tempos. Eu não contei a ninguém o que havia acontecido, embora fosse difícil não me gabar de suas habilidades. Eu sabia que era uma situação delicada e não queria fazer nada que pudesse causar algum tipo de problema na escola.

Eu não conseguia tirar minha mente de Dylan e estava honestamente começando a me sentir como a típica colegial com uma queda, apesar de minha paixão parar antes de rabiscar nossos nomes juntos em um caderno.

Havia algo que estava me incomodando. Eu não sou o tipo de garota que normalmente faz coisas assim. A única pessoa com quem eu já tinha sido sexual era meu namorado, com quem eu tinha namorado durante todo o ensino médio.

Minha mente estava indo em um milhão de direções diferentes. Onde isso deixou Dylan e eu? Isso foi apenas uma coisa de uma só vez? Como as coisas iam estar na aula? Elas seriam esquisitas? Os alunos perceberiam o fato de que algo havia acontecido? Ele iria jogar fora como se nada tivesse acontecido?

Uma semana inteira se passou sem nenhum contato dele. Eu tentei não pensar o que isso poderia significar porque, pelo que eu sabia, ele estava tão estranho quanto eu. Talvez nós dois estivéssemos esperando que o outro fizesse o próximo movimento.

Eu decidi fazer algo que fosse fora do comum para mim. Eu ia fazer o próximo movimento. Por mais desconfortável que isso tenha sido para mim, era muito melhor do que sentar ali sem jeito na aula, imaginando onde tudo estava.

Lembrando que ele me disse que gostava de ir ao seu escritório cerca de uma hora antes da aula para se preparar para o dia, decidi que o encontraria lá. Eu não sou do tipo, psicótica para aparecer sem aviso prévio, mas eu realmente não vejo a necessidade de fazer um grande espetáculo fora da reunião.

Quando estendi a mão para girar a maçaneta, ouvi vozes abafadas dentro da sala. Eu não pude entender quem era no começo, mas era outro homem.

Não querendo interromper, decidi ir embora e ir para a aula. Cheguei ao corredor antes de perceber que a outra voz no escritório era a de Dean Robinson. Eu não consegui entender a totalidade da conversa, mas eu claramente vi Dean mencionando algo sobre comportamento inapropriado.

Ele não poderia ter descoberto sobre a nossa pequena sessão na biblioteca, poderia? Eu tinha certeza de que ninguém nos viu entrando ou saindo daquela sala e eu tinha certeza de que Dylan não dissera uma palavra para ninguém. Havia câmeras que ninguém conhecia? Talvez Dean estivesse de olho nele por tanto motivo.

Não havia como ter certeza do motivo pelo qual o reitor estava conversando com Dylan sobre comportamento inadequado. Tudo o que eu sabia com certeza era que, se eles estivessem falando de mim, o último lugar que eu queria ser capturada era de pé do lado de fora do escritório, bisbilhotando.

Dylan estava quase 10 minutos atrasado para a aula e, quando ele entrou, percebi que havia algo errado. Ele mal olhou na minha direção quando se sentou em sua mesa, obviamente fazendo o que podia para tentar recolher seus pensamentos.

"Sydney, você poderia vir aqui por um momento, por favor?"

Eu corri para sua mesa para ver o que ele precisava.

"O que está acontecendo?" Eu perguntei em um tom logo acima de um sussurro.

“Eu preciso que você ensine a classe para mim hoje. Tem sido uma manhã ruim e eu não tenho isso em mim no momento. Você acha que poderia fazer isso por mim?” Ele pediu, inclinando-se para perto para que nenhum dos alunos pudesse ouvir nossa conversa.

"Você tem certeza? Eu nunca ensinei antes. Eu não tenho certeza do que fazer.”

"É simples. Eu tenho meu plano de aula bem aqui. Apenas siga e você ficará bem.”

Eu não estava preparada, mas subscrevi toda a farsa até você fazer filosofia e acho que fiz um trabalho aceitável. Ele havia saído da sala pouco depois de eu começar a dar aula e não achei que fosse vê-lo novamente.

Depois que a aula acabou e os alunos saíram da sala, fiquei surpresa ao vê-lo em pé ao lado da porta.

“Você pode ficar por alguns minutos? Eu gostaria de falar com você sobre algo.”

"Sim, eu posso ficar o tempo que você precisar de mim."

"Bom," ele disse quando fechou a porta e trancou-a atrás dele. Ele caminhou até onde eu estava e sentou em sua mesa de frente para mim. "Olha, essa coisa toda me pegou de surpresa e eu não tenho certeza de como lidar com isso, então eu acho que é melhor eu sair e dizer logo."

"Tudo bem," eu disse, esperando que eu estivesse prestes a ser decepcionada de uma maneira importante.

“Na outra noite na biblioteca, isso foi outra coisa. Eu pensei que íamos nos divertir um pouco e seria isso, mas eu senti algo na sala naquela noite. Havia uma conexão lá que eu realmente não consigo explicar. Eu só quero saber se você também sentiu.”

"Sim," eu disse a ele. "Eu honestamente não consegui tirar você da minha mente. É louco."

"Ok, bom, eu queria ter certeza de que não era só eu. Então eu vou abrir o jogo. Eu gosto de você e adoraria ver se há algo aqui entre nós dois. Eu adoraria nada mais do que ver para onde isso vai, se é algo em que você acha que pode estar interessada.”

"Sim, muito mesmo."

“Bom, a única coisa é que vai ter que ser muito cauteloso por um tempo. Não muito longo. Apenas até o semestre acabar. Depois disso, devo voltar ao meu papel na agência de publicidade e não serei mais professor na universidade. O que você acha?"

"Eu vou ser tão cautelosa quanto você precisa de mim."

Ele não disse mais nada. Ele apenas me agarrou pela parte de trás da minha cabeça e me beijou profundamente. Um beijo se tornou dois e a próxima coisa que eu soube, nós estávamos em uma sessão completa de amassos.

Ele estava beijando meu pescoço e me maltratando. Eu podia sentir-me derretendo sob o seu toque até que eu estava basicamente em suas mãos. Eu queria que ele me levasse ali mesmo em sua mesa, mas eu não ia dizer uma palavra, especialmente quando eu sabia que tínhamos que ser cuidadosos.

Em vez de me foder, ele deslizou a mão na minha calcinha, mergulhou um dedo dentro da minha boceta molhada e usou a lubrificação para esfregar meu clitóris. Ou era a excitação do momento, o fato de que ele sabia exatamente onde e como me tocar, ou uma combinação dos dois, mas meus olhos estavam rolando na parte de trás da minha cabeça enquanto eu gozava em menos de um minuto. Ele definitivamente sabia o que estava fazendo.

"Você é muito bom nisso," eu brinquei enquanto tentava recuperar a compostura.

"Oh, você ainda não viu nada," ele se gabou. "Apenas espere."

"Escute, eu não sei o que você pode e não pode fazer como professor, mas minha irmandade está tendo um evento de caridade assombrado para o Hospital Infantil. Você é mais do que bem-vindo se quiser."

"Estou muito à frente de você, querida. Minha empresa de marketing é uma grande apoiadora do hospital. Eu te vejo lá."



Finalmente, todo o trabalho árduo e planejamento iam dar certo. Era a noite benefíciente da casa assombrada!

Como de costume, eu estava correndo muito atrás, o que significava que eu estava correndo por aí como uma galinha com a cabeça cortada enquanto eu tentava me arrumar.

Quando peguei o traje nerd impertinente que Stacy me deu, me senti uma idiota por não dar uma olhada mais de perto. Tecnicamente, o traje combinava comigo, mas ele abraçava todas as minhas curvas e mostrava mais meu decote do que eu jamais escolheria para mostrar.

Eu estava meio tentada a lançar alguma espécie de traje improvisado, mas eu sabia que Stacy teria um grande ataque se eu fizesse isso. Ela tinha que ter controle sobre cada faceta do evento ou seu cérebro poderia literalmente explodir.

Não havia sentido em lutar contra isso. Eu decidi que iria usar a fantasia, independentemente de me sentir confortável ou não nela. Assim que eu estava prestes a sair do meu quarto e ir para a angariação de fundos, Stacy apareceu na minha porta.

"Hey Stacy, estou prestes a sair," eu disse a ela.

“Parecendo assim? Acho que não."

"O que você quer dizer? Este é o traje que você me deu para vestir.”

“Não querida, a fantasia está bem. Parece quente na verdade. Temos que fazer algo sobre essa maquiagem e cabelo. Você não pode estragar a sensualidade do traje por ter cabelos desgrenhados e sem maquiagem no rosto. Sente-se. Eu cuidarei de você."

Sentei-me na cama e deixei que ela fizesse o que queria. Não havia sentido em tentar lutar contra isso, porque ela sempre conseguiria o que queria no final. Era melhor simplesmente deixá-la fazer o que ela faria e acabar logo com isso.

"Pronto, isso é muito melhor," disse ela depois de cerca de dez minutos. "Isso fará todos os garotos ficarem loucos."

“Sim, nerd indecente encontra a prostituta. Se é para isso que você estava indo, você fez um ótimo trabalho,” eu brinquei depois de me olhar no espelho.

“Oh, vamos lá, não é tão ruim assim. Eu apenas ampliei seu sex appeal um pouco. Além disso, estamos nisso para ganhar dinheiro, certo?”

"Você está certa. Vamos fazer isso!"

Eu não montei um quarto na casa como muitas garotas faziam. Isso é principalmente porque eu não suporto a ideia de pessoas que eu não conheço estar dentro do meu quarto. Sou extremamente privada e ficaria ansiosa a noite toda. Em vez disso, Stacy me designou para trabalhar na mesa de doações, onde as pessoas podiam comprar itens que haviam sido doados.

Rapidamente, eu comecei na minha área e estava pronta para a noite começar. Antes de as portas se abrirem, olhei para cima e vi Dylan entrando com

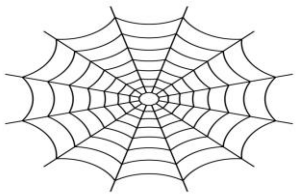
uma enorme caixa de assados. Havia biscoitos, donuts, brownies, cupcakes e tudo mais que você poderia imaginar.

“Aqui, eu estava pensando que você poderia vender isso para as pessoas que estavam saindo. Se você vender tudo por um dinheirinho, há algumas centenas de dólares aqui que podem ser doados para o hospital.”

"Muito obrigado," eu disse a ele, olhando em volta para se certificar de que ninguém estava olhando antes de plantar um beijo em sua bochecha.

"Você precisa de alguma ajuda com alguma coisa?"

“Não, acho que tenho tudo sob controle por enquanto. Você deve ter certeza de verificar a casa. Acho que fizemos um ótimo trabalho com isso.”



A angariação de fundos foi um enorme sucesso. Conseguimos levantar cerca de US $ 25.000 para o hospital. Os assados que Dylan trouxe também foram um grande sucesso quando eu os vendi muito antes do fim da angariação.

Quando as coisas diminuíram, Dylan veio para me ajudar a limpar e guardar tudo.

"Então, eu posso ver o seu quarto?" Ele perguntou

"Você quer ver meu quarto? Eu quero você," eu disse a ele a questão de fato.

"Por que não vamos sair daqui então?"

"Por favor," eu sussurrei em seu ouvido.

Eu lidero o caminho para o meu quarto e ele estava em cima de mim assim que a porta se fechou atrás de nós. Ele puxou meu cabelo para o lado, expondo meu pescoço aos seus beijos. Em seguida, ele levou as mãos aos meus quadris, puxando-os de volta para ele até que eu estava moendo em seu pênis, que já estava começando a ficar duro. Eu já podia me sentir molhada.

"Por que você não tira essa calcinha?" Ele perguntou.

Eu estava muito feliz em obedecer. Eu estendi a mão debaixo do meu vestido e deslizei minha calcinha para baixo e para baixo. Dylan passou as mãos pela frente das minhas coxas.

"Você está molhada para mim?"

"Sim," eu choraminguei.

"Eu preciso descobrir por mim mesmo."

Sua mão esquerda deslizou sob o meu vestido, levantando-o e expondo minha buceta. Ele aproximou os dedos dos meus lábios antes de parar apenas um pouco. Ele estava me provocando e sabia exatamente o que estava fazendo.

Ele conseguiu o que queria enquanto um gemido implorando deixava meus lábios. Finalmente, senti seus dedos entrarem em contato com os lábios da minha buceta, deslizando um da base da minha fenda e lentamente de volta ao topo.

"Você está fodidamente encharcada," ele sussurrou em meu ouvido.

Eu gritei quando ele me tocou novamente, encontrando meu clitóris em segundos e sacudindo-o para frente e para trás.

Antes que eu percebesse, ele caiu de joelhos e olhou para minha buceta depilada, antes de olhar para mim.

“Você quer que eu prove você?” Ele perguntou.

"Por favor," eu implorei, agarrando a parte de trás de sua cabeça com as minhas mãos.

Sua língua se aventurou profundamente dentro de mim, fazendo-me agarrar sua cabeça pela sua vida. Eu senti cada movimento de sua língua quando ele deslizou da base da minha fenda e todo o caminho até o meu clitóris. Ele sacudiu a língua para trás e para frente antes de mergulhar de volta.

Quando ele enrijeceu a língua, pude senti-lo sondando dentro de mim. Eu balancei meus quadris ao redor enquanto me sentia chegando cada vez mais perto do orgasmo.

Enquanto lambia meu clitóris, ele deslizou dois dedos dentro de mim.

"Oh foda-se sim," eu gritei, inclinando-me para frente quando ele começou a chupar meu clitóris em sua boca. "Porra, não pare!" Eu exigi, moendo meu clitóris em seu rosto.

Dylan estava movendo seus dedos para dentro e para fora de mim, com o dedo me fodendo forte enquanto sua língua estimulava meu clitóris. Eu não pude me conter e caí na borda. Meu corpo ficou tenso, minhas paredes da vagina apertadas ao redor de seus dedos, e soltei um grito profundo quando gozei duro em todo o seu rosto.

Eu olhei para baixo e pude ver seu pênis lutando contra suas calças.

"Dylan, eu quero você dentro de mim."

"Você tem certeza?"

"Sim eu tenho certeza. Por favor, me foda."

Sem pular uma batida, ele puxou as calças para baixo e seu pau saltou livre. Era impressionante. Muito mais grosso do que eu estava acostumada.

Ele alinhou seu pau com a entrada da minha boceta e em um movimento rápido e forte, ele se empurrou para dentro de mim.

"Porra!" Eu gritei, em parte por prazer e em parte por um pouco de dor.

"Eu não posso acreditar o quão forte você é," disse ele, olhando-me nos olhos enquanto ele se enterrava dentro de mim.

Ele se encaixava tão bem dentro de mim. Comecei a mover meus quadris para frente e para trás contra seu pênis, e ele empurrou para mim em oposição. Antes que eu percebesse, ele estava me batendo o mais forte que podia, suas bolas batendo na minha bunda várias vezes.

"Sim, Dylan, sim!" Eu gritei. "Foda-me!" Sua velocidade e rosto aumentaram e eu podia ouvir seus gemidos de prazer. "Não pare, estou tão perto!"

"Você vai gozar para mim?"

Eu nem consegui responder. Suas palavras me enviaram para o limite e eu perdi todo o controle quando minha boceta apertou seu pênis, tornando mais difícil para ele empurrar dentro de mim.

Ele empurrou o dedo contra a resistência do clitóris, nunca alterando a velocidade, a fim de manter o meu orgasmo o máximo que pudesse.

Gemendo alto, eu poderia dizer que ele estava tendo problemas em manter a compostura.

"Faça isso," eu sussurrei. "Deixe ir. Entre dentro de mim."

O corpo de Dylan fica tenso e agarra minhas coxas quando ele se empurra para dentro de mim, esvaziando-se dentro de mim.

Completamente gasto, ele caiu na cama ao meu lado. Eu podia sentir ele vazando de mim, e eu amava o jeito que me sentia. Saber que ele tinha acabado

de me encher me excitou tanto que tudo que eu conseguia pensar era usar seu esperma para lubrificar quando eu me masturbava mais tarde.

“Eu gostaria de poder ficar, mas tenho que ir. Eu não posso deixar ninguém me ver passando a noite com você.”

"Isso é bom. Compreendo. Vamos jogar algumas roupas e eu vou sair com você.”

Enquanto caminhávamos em direção ao seu carro, ouvimos alguém gritando do outro lado da rua.

“Dylan, o que você acha que está fazendo? Quem é? Você é novo sabor do mês? Você não pode me fazer isso. Você é meu, Dylan!”

Eu não conseguia acreditar no que estava ouvindo. Eu tinha dormido com um homem que estava envolvido com outra pessoa? Que tipo de garota isso me fez?

Tentando ficar forte, corri de volta para a casa antes de desabar chorando. Eu saí na sala de estar, esperando Dylan entrar depois de mim e explicar o que era aquilo tudo, mas ele nunca veio.



Eu assisti quando Sydney saiu correndo de volta para a casa, mas eu não ia persegui-la. Não teria feito nada de bom e só daria a essa cadela na minha frente mais combustível para o fogo.

O nome dela era Jamie e ela era a estagiária com quem eu brinquei na agência de publicidade. Eu nunca neguei de mergulhar minha caneta na tinta da empresa, mas essa garota foi a primeira louca o suficiente para me arrepender.

Para mim, nosso pequeno relacionamento tinha sido sobre diversão e satisfação sexual mútua, mas Jamie tinha ido e pegado sentimentos como uma porra de um amador. Quando tentei seguir em frente e deixá-la sair suavemente, ela se apavorou e disse a todos que listavam sobre um caso tórrido e como eu me beneficiaria da minha posição na empresa para atacar aqueles que estavam abaixo de mim.

"Jamie, o que diabos foi isso tudo?"

“Eu te disse, Dylan. Ninguém pode apenas me foder e me deixar. Se eu não posso ter você, ninguém mais pode.”

“Olha, você tem que bater essa merda fora. O que fizemos foi apenas por diversão. O sexo foi ótimo, mas quando se trata de um relacionamento, simplesmente não somos compatíveis.”

"E o que? Você é compatível com aquela pequena vagabunda?”

"Eu não sei, mas o que isso importa? Eu não sou sua propriedade!”

“Você sabe o que você precisa fazer para me fazer ir embora. Eu já disse isso antes e vou dizer de novo. Cem mil e estou fora da sua vida para sempre!”

"Isso é loucura. O sexo que tivemos foi sexo consensual entre dois adultos. Por que você está fazendo isto comigo? Por que você está tentando me extorquir?”

“Porque você merece. Você quebrou meu coração."

"Eu sinto muito, eu realmente sinto, mas isso não lhe dá o direito de arrastar meu nome através da lama. Você arruinou minha carreira.”

"Bom, e eu vou estragar isso também. Eu te seguirei por onde quer que você vá e eu farei quaisquer acusações que eu tiver que fazer até você me pagar o meu dinheiro. Se eu tenho que te acusar de estupro, eu vou.”

“Você diria que eu estuprarei você? Você iria para esses comprimentos? Eu poderia entrar em problemas legais. Você não se importa com isso?”

“Tudo que me importa é dinheiro. É isso aí. Foda-se você. Pague-me se quiser se livrar de mim.”

“Nós falaremos sobre isso depois. Eu preciso dormir um pouco."

Entrei no meu carro e fui embora o mais rápido que pude. Jamie parecia ter tudo planejado, mas ela não contava que eu estivesse um passo à frente dela. Eu tinha gravado toda a nossa conversa no meu celular. Se ela tentasse falsamente me acusar de algo, eu poderia tê-la em um monte de problemas.

Na manhã seguinte, liguei para a agência e os informei sobre a gravação que tinha. Todas as coisas que ela disse sobre mim que me levaram a ser dispensado podiam agora ser desacreditadas. Marcamos uma reunião entre mim, meus chefes e a equipe jurídica para a tarde seguinte.

A reunião foi ótima e eu estava ansioso para recuperar minha antiga vida. Eu disse a Dean Robinson assim que pude e ele me pediu para ficar por duas semanas enquanto ele encontrava meu substituto. Eu não tinha problema com aquilo. Isso me daria a chance de ver Sydney, que eu tinha certeza que estava ferida e confusa.

Infelizmente, ela não apareceu na aula e não estava recebendo minhas ligações. Por mais que doesse, parecia que talvez Jamie tivesse feito o que ela pretendia fazer e arruinado o que poderia ter sido algo incrível entre Sydney e eu.



Sra. Lynn,

Com a saída do Sr. Jacobs da sua aula de redação criativa, tivemos que mudar algumas coisas para garantir que você ainda possa ganhar seu crédito perdido.

A partir da segunda-feira de manhã, por favor, se apresente a aula de redação criativa da Professora Wand. Ela atualmente tem um assistente trabalhando para ela, mas sua carga de trabalho é alta e eles poderiam usar a ajuda.

Se você tiver alguma dúvida adicional, ligue para nós no escritório de Dean Robinson.

Então eu acho que era oficial. Dylan tinha ido embora e nem se deu ao trabalho de se despedir. Eu não entendi como ele poderia me jogar de lado assim. Por alguma razão, eu pensei que eu significava mais para ele do que apenas uma foda rápida, mas aparentemente isso era a coisa dele e eu era apenas uma idiota porque eu me apaixonei por suas falas estúpidas.

Algumas semanas se passaram e eu estava fazendo tudo que podia para manter minha mente ocupada. Eu estava ocupada passando notas para a

professora Wand quando houve uma batida na porta. Quando eu respondi, encontrei um mensageiro com um lindo buquê de rosas. As rosas eram enormes e perfumadas. O melhor de tudo, elas eran endereçadas a mim. Mas de quem elas eram?

Durante o resto da tarde, mensageiro após mensageiro apareceu com buquês até que eu tinha um total de 100 rosas enchendo meu quarto. Quando a campainha tocou, eu abri a porta e fiquei surpresa ao ver Dylan em pé na minha varanda.

"Eu vejo que as flores chegaram," disse ele com um sorriso no rosto.

"O que você está fazendo aqui, Dylan?" Eu perguntei, quase aborrecida por ele estar ali.

"Eu não gosto da maneira como terminamos as coisas. Podemos conversar?"

"Eu acho que sim. Entre. Podemos nos sentar aqui na caverna."

Dylan falou comigo por mais de uma hora, explicando para mim o que havia acontecido. Ele me contou sobre o fato de que ele esteve envolvido em um relacionamento sexual com a garota que apareceu do lado de fora da casa, mas acabou bem antes de ele me conhecer.

Ele me explicou que ela estava tentando extorquir ele e que ela estava disposta a arruiná-lo pessoalmente e profissionalmente, se isso significasse que ela poderia conseguir algum dinheiro com ele.

Felizmente, ele conseguiu gravar e apresentar seu caso, não apenas para sua empresa de publicidade, mas também para as autoridades. Ela havia sido presa e acusada de tentativa de extorsão. Enquanto construía o caso, também foi descoberto que ela estava desviando dinheiro da agência de publicidade, então ela também estava respondendo as acusações de apropriação indébita. Para encurtar a história, ela não seria um problema para ninguém por algum tempo.

"Eu só quero que você saiba que meus sentimentos não mudaram desde a última vez que conversamos. Eu adoraria ver aonde isso vai. Ou seja, se você ainda está interessada," ele implorou.

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, ele me agarrou e me beijou forte e profundamente, não me dando nenhuma oportunidade de recuar, não que eu quisesse. Ele me beijou como se ele fosse meu dono e ele não parou até eu me transformar em uma poça molhada.

Stacy entrou no quarto e nos pegou nos beijando.

"Não se esqueça de que garotos não são permitidos no andar de cima dos quartos," ela disse enquanto passava. "Claro, eu estou saindo e vocês serão os únicos aqui a noite toda, então o que eu sei?" Ela mencionou com uma piscadela.

Assim que ela saiu pela porta, eu peguei a mão de Dylan e o levei para o meu quarto. Foi a primeira noite que passamos juntos, mas não seria a última.





Derek Masters é um autor de romance erótico da área de Kansas City, MO. Ele se formou na Universidade do Kansas com um diploma em justiça criminal, mas descobriu que escrever era sua verdadeira paixão. Muitas vezes você pode encontrá-lo falando de esportes nos bares locais ou trabalhando em seu próximo romance em um café lotado.